



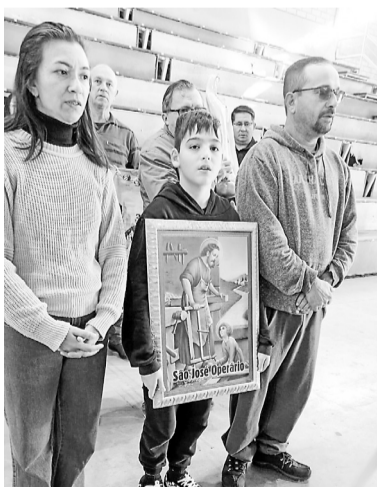
FOTO/DIOCESE DE BLUMENAU DIVULGAÇÃO

BENEDITO NOVO

Devoção e alegria marcam festa em homenagem ao padroeiro

“No domingo, 11 de agosto de 2024, a comunidade paroquial de Benedito Novo celebrou com devoção e alegria a festa em homenagem a São Roque, padroeiro local”. O evento foi destacado pelo padre Raul Kestring, responsável pelo setor de comunicação da Diocese de Blumenau.

Segundo padre Raul Kestring, “às 8h partiu do pátio da Igreja Matriz uma bonita carreata, conduzindo a imagem de São Roque pela principal rua da cidade. O trajeto, de aproximadamente quatro quilômetros, percorreu o centro da cidade até o Centro de Eventos Municipal, onde a celebração foi realizada. Ao chegar, a imagem do padroeiro foi recebida com entusiasmo pelos representantes das oito comunidades paroquiais, que já aguardavam no salão com os seus respectivos padroeiros e padroeiras, simbolizando a unidade eclesial vivida por essas famílias devotas. No início da missa, cada imagem foi calorosamente acolhida pela assembleia e colocada em uma mesa



preparada ao lado do altar”.

O padre ressaltou ainda que a celebração coincidiu com o Dia dos Pais. “No início da missa, os pais presentes receberam uma forte salva de palmas e, ao final, foram saudados com um animado canto de parabéns, seguido de efusivos ‘vivas’. A celebração foi uma verdadeira sinfonia de ministérios, onde os ornamentos, as flores, a disposição dos elementos litúrgicos, as acomodações e os paramentos criaram um ambiente elevado para o encontro com Deus. O ministério de música Santa Cecília, de Pomerode, composto por teclado, violão, baixo e violino, foi convidado pelos organizadores e contribuiu para elevar mentes e corações. A equipe de coroinhas, acólitos, leitores, comentaristas e ministros extraordinários da Comunhão desempenhou suas funções com respeito e discrição, como dignos servos de Deus e da liturgia divina”, observou.

Raul Kestring também destacou as leituras bíblicas do dia, que exaltaram

a misericórdia e a graça divinas. “A primeira leitura, retirada do livro dos Reis (1 Reis 19,4-8), narrou o desânimo do profeta Elias, que, cansado das perseguições e ameaças da rainha Jezabel, fugiu para o deserto. Ali, sentado sob um junípero, pediu ao Senhor que lhe tirasse a vida. Porém, enquanto dormia, foi acordado por um mensageiro de Deus que lhe ofereceu pão fresco e água. Com a força desse alimento, Elias caminhou quarenta dias e quarenta noites até o Monte Horeb, renovando sua missão profética. No Evangelho (João 6,41-51), Jesus proclamou: ‘Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente’, reafirmando a importância do alimento divino, Jesus Cristo, presente na Eucaristia e em sua Palavra, que concede a vida eterna. Os santos, expostos ao lado do altar, testemunharam, com suas vidas, a força desse ‘pão do céu’, que os nutria diariamente, mesmo em contextos históricos adversos, como

epidemias e perseguições, permanecendo fiéis ao chamado de Deus até o fim”.

Para concluir, Raul Kestring afirmou: “Estar junto das famílias de Benedito Novo naquela festa em louvor a São Roque foi uma oportunidade de constatar a profundidade de sua fé. A participação ativa na liturgia refletia essa fé viva. O fato de terem se deslocado de suas capelas, algumas distantes até vinte quilômetros da sede municipal, para se reunirem em um momento de celebração e festividade, não é um sinal da força do Senhor? Não é isso uma expressão



da sede e fome espiritual, semelhante à dos ouvintes do próprio Jesus histórico: ‘Senhor, dá-nos sempre desse pão’ (João 6,34), ou da mulher samaritana: ‘Senhor, dá-me dessa água’ (João 4,15-16)? Essa fé vivida e encarnada, sem dúvida, forjou homens e mulheres valorosos nas terras de Benedito Novo no passado e continua, hoje, a animar pais, mães, avós e netos nas lutas e desafios que a vida lhes impõe”.